

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Área Técnica de Saúde da Mulher

SAF, trecho 2, lotes 5/6, bloco F - Ed. Premium - Torre II, sala 17, térreo.

CEP: 70070-600, Brasília - DF

Tel.:(61) 3306-8101

Fax:(61) 3306-8107

E-mail: saude.mulher@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/saudedamulher

Coordenação-Geral de Documentação e Informação - Editora MS - OS 2012/0036

Tiragem: 1ª edição - 2012 - 268.108 exemplares

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Protocolo

Misoprostol

Brasília - DF

2012

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES
PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA MULHER**

O Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde da Mulher, orienta as ações em saúde de acordo com o preconizado nas diretrizes e ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

No contexto de atendimento em ginecologia e obstetrícia, segue a legislação e regulamentações em vigor e desenvolve instrumentos facilitadores da ação profissional por meio de normas técnicas, manuais e protocolos para serviços.

De acordo com a Portaria MS/GM nº 1.044, de 5/5/2010.

Aprova-se a 7ª edição da Rename – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – 2010

(Publicada no Diário Oficial da União nº 85, Seção I – pág. 58, de 6/5/2010) e a Resolução-RDC nº 13, de 26 de março de 2010, que dispõe sobre a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria MS/SUS nº 344, de 12 de maio de 1998 e dá outras providências, é imperativa a necessidade de apresentação de um protocolo que auxilie as decisões e ações clínicas, ginecológicas e obstétricas.

Assim, apresentamos a seguir o Protocolo para Utilização de Misoprostol em Obstetrícia, em linguagem técnica, dirigido a profissionais de saúde em serviços especializados, para agilizar os procedimentos e atendimentos, o que resultará certamente, em benefícios à saúde da mulher.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DE MISOPROSTOL EM OBSTETRÍCIA

O Misoprostol é um análogo sintético de prostaglandina E1 efetivo no tratamento e prevenção da úlcera gástrica induzida por anti-inflamatórios não hormonais e que tem utilidade em obstetrícia, pois dispõe de ação útero-tônica e de amolecimento do colo uterino.

UTILIZAÇÃO NA ÁREA DE OBSTETRÍCIA

- Indução de aborto legal.
- Esvaziamento uterino por morte embrionária ou fetal.
- Amolecimento cervical antes de aborto cirúrgico (AMIU ou curetagem).
- Indução de trabalho de parto (maturação de colo uterino).

FARMACOCINÉTICA

O Misoprostol é disponível em comprimidos de 25, 100 e 200mcg. Após a absorção é rapidamente transformado no seu princípio ativo, o ácido misoprostólico, sendo primordialmente metabolizado no fígado e menos de 1% do metabólito ativo é excretado na urina. O estudo da farmacocinética do medicamento mostra muitas variações quanto à via de administração no que se refere à sua absorção e eliminação.

No uso oral: o Misoprostol é rapidamente absorvido, atinge níveis plasmáticos máximos em 30 minutos e declina rapidamente a cerca de 20% do pico após 60 a 80 minutos, restando níveis detectáveis até 4 horas após a ingestão.

No uso vaginal: a concentração plasmática máxima ocorre em cerca de 1 a 2 horas e declina lentamente, sendo que após 4 horas detectam-se no plasma cerca de 60 a 70% do pico máximo. Os níveis plasmáticos detectáveis permanecem pelo menos até seis horas após sua administração.

No uso sublingual: a absorção se assemelha à da via oral com níveis plasmáticos máximos em 30 minutos, mas em níveis muito mais elevados e declinando rapidamente após 60 a 80 minutos.

No uso via retal: o pico máximo de concentração plasmática se alcança ao redor dos 40 minutos, declina lentamente, chegando como mínimo ao dobro da concentração plasmática da via oral aos 240 minutos.

PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS DO MISOPROSTOL (todos dose-dependentes)

Náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia ocorrem em 10 a 30% dos casos e são mais frequentes quando utilizadas dose mais altas, intervalos mais curtos entre as doses e se administra pela via oral e sublingual. A febre é outro efeito, mas sem comprovação de que seja devido ao medicamento.

TERATOGENECIDADE

Recém-nascidos de mulheres que fizeram uso de Misoprostol no primeiro trimestre apresentam com maior frequência:

- Síndrome de Möbius (paralisia facial congênita).
- Defeito do sistema límbico.
- Constrição das extremidades em forma de anel.
- Artrogriposis.
- Hidrocefalia.
- Haloprosencefalia.
- Extrofia de bexiga.

**USO DO MISOPROSTOL
ESVAZIAMENTO UTERINO NO
1º TRIMESTRE GESTACIONAL
(ABORTO LEGAL OU ABORTO RETIDO)**

1ª opção: Misoprostol – 4 comprimidos de 200mcg (800mcg) via vaginal a cada 12 horas (3 doses-0,12 e 24 horas).

2ª opção: Misoprostol – 2 comprimidos de 200mcg (400mcg) via vaginal a cada 8 horas (3 doses-0,8 e 16 horas).

Observação: Os últimos trabalhos científicos têm demonstrado que a 1ª opção apresenta maior eficácia, com expulsão do produto da concepção nas 24 horas, podendo, alguns casos, demorar 48 ou 72 horas, sem aumento dos efeitos colaterais.

**ESVAZIAMENTO UTERINO NO
2º TRIMESTRE GESTACIONAL
(ABORTO LEGAL OU ÓBITO FETAL)**

De 13 a 17 semanas – Misoprostol 1 comprimido de 200mcg, via vaginal, cada 6 horas (4 doses).

De 18 a 26 semanas – Misoprostol 1 comprimido de 100mcg, via vaginal, a cada 6 horas (4 doses).

Observação: Se necessário, repetir após 24 horas da última dose em ambos os esquemas.

**ESVAZIAMENTO UTERINO NO
3º TRIMESTRE GESTACIONAL
(ÓBITO FETAL)**

- Se o colo não está maduro, colocar Misoprostol 1 comprimido de 25 mcg, via vaginal, e repetir a dose, se necessário, após 6 horas.

- Se não houver resposta, utilizar Misoprostol 2 comprimidos de 25mcg, via vaginal, de 6/6 horas até 4 doses. Não usar mais de 50mcg por vez.
- Não administrar uma nova dose se já houver atividade uterina.
- Não usar ocitocina dentro das seis horas após o uso da última dose do Misoprostol.

INDUÇÃO DO PARTO COM FETO VIVO

Misoprostol, 1 comprimido de 25mcg, via vaginal, a cada 6 horas. É recomendado utilizar as doses durante o dia (7,13 e 19 horas). Se não houver resultado, repetir as doses no dia seguinte.

AMOLECIMENTO DE COLO UTERINO PRÉVIO A AMIU OU CURETAGEM

Misoprostol – 2 comprimidos de 200mcg (400mcg), via vaginal, 3 a 4 horas antes do procedimento.

CONTRAINDICAÇÕES DO USO DE MISOPROSTOL

- Cesárea anterior.
- Cirurgia uterina prévia.
- Paciente asmática.
- Uso concomitante com ocitocina.
- Placenta prévia.